

SAÚDE

Hospital Regional prevê abertura de 60 leitos ainda em 2019

Anúncio de novos leitos ocorreu no dia em que a unidade completa um ano de funcionamento

Da Redação

Em solenidade, na manhã de ontem, onde foi celebrado o primeiro ano de funcionamento do Hospital Regional de Piracicaba “Zilda Arns”, a administração da unidade disse que, para este ano, está prevista a ativação de 60 leitos, além da oferta de especialidades como urologia, cirurgia buco-maxilo, cirurgia plástica e cirurgias ginecológicas. Participaram do anúncio o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSDB) e o superintendente do HRP, Pedro Pontin, além de demais autoridades locais e da região.

Até o momento, estão em funcionamento 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto, oito de semi-intensiva e 42 de enfermagem clínico-cirúrgica. O hospital recebe pacientes encaminhados por outras unidades mediante agendamento prévio através da Cross (Central de Regulação e Oferta de Serviços de Saúde).

Em números totais, o Hospital Regional já realizou mais de 42 mil atendimentos, sendo 20.505 consultas, 2.715 ci-



Autoridades da região participaram de solenidade na manhã de ontem

rurgias gerais e ambulatoriais, e 18.732 exames, como endoscopia, colonoscopia, ecocardiografia, ressonância magnética, tomografia, entre outros, ultrapassando as metas previstas para o primeiro ano de funcionamento.

O prefeito Barjas Negri comentou que a vontade de Piracicaba ter um hospital regional começou a ganhar corpo há

três décadas. “Colocar um hospital em funcionamento não é o mesmo que uma unidade básica de saúde ou uma escola técnica. Óbvio, elas também são complexas, mas para um hospital deste porte foi preciso empregar recursos do município e do Estado. No caso da prefeitura, construindo, e no do governo paulista, equipando”, disse.

Com capacidade total de 132 leitos, o hospital é referência para as 26 cidades da região de Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Araras. Foi inaugurado em março de 2018 com a finalidade de atender exclusivamente os pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). O Governo do Estado investiu R\$ 34 milhões em obras e aquisição de mobiliários e equipamentos. Em pleno

funcionamento, o HRP oferecerá 900 empregos diretos.

Há 10 meses na função de superintendente, Pedro Pontin disse que a tendência é a de que o HRP também se torne um local de ensino e pesquisa. “A gente sabe que é só o começo. Esse hospital tem uma meta a ser atingida, que, embora esteja longa, demos o primeiro passo. Hoje já abrigamos alguns estágios da Unicamp, a residência médica de cirurgia geral e ortopedia, o que também é um grande avanço para a saúde da região.”

Segundo o reitor Marcelo Knobel, Piracicaba merece elogios por concentrar as duas das três universidades estaduais: a FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba), ligada à Unicamp, e a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), pertencente à USP (Universidade de São Paulo). “É uma briga boa e quem leva melhor é Piracicaba”, disse. “A Unicamp está engajada nesse processo e trabalha para melhorar a cidade. Para isso, estamos dialogando com os gestores para obtermos mais recursos e com isso ampliarmos o atendimento.”



